

A portrait of a man with dark curly hair, glasses, and a slight beard, smiling. He is wearing a black zip-up jacket with white stripes on the sleeves. The portrait is framed by several overlapping, rounded rectangular shapes in white and light green. The background is a blurred outdoor scene with green foliage.

Guilherme Freire

# Calendário Vacinal



VACINADO A GENTE VIVE MELHOR  
DEZEMBRO VERMELHO É TODO DIA



VACINADO A GENTE VIVE MELHOR  
DEZEMBRO VERMELHO É TODO DIA

## Vacina pra quê? Para aumentar a qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV

Há muitas fake news sobre vacinas que trazem dúvidas e desconfianças à população sobre a importância da imunização, ameaçando o combate a várias doenças. A recusa vacinal é reconhecida como um dos dez maiores riscos à saúde global pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Muitos acreditam que vacinas podem causar mais doenças do que as prevenir. Que engano! As vacinas protegem não apenas quem se imunizou, mas também toda população, sendo capaz de controlar e até erradicar doenças. Ao diminuir as chances de infecções, elas contribuem também para melhorar a qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV, sejam crianças, adolescentes ou adultos.

O Brasil possui um Programa Nacional de Imunizações (PNI) reconhecido mundialmente por meio do qual, anualmente, mais de 300 milhões de doses de vacinas para diferentes doenças são distribuídos gratuitamente. Além disso, existem calendários de vacinação com orientações específicas para crianças, adolescentes, adultos, gestantes, idosos, povos indígenas e para pessoas com condições especiais, como as pessoas vivendo com HIV.

O HIV é um vírus que, ao entrar no corpo da pessoa infectada, ataca as células do sistema de defesa deixando-o mais frágil e mais suscetível a outras infecções. Por isso, é muito importante se proteger para evitar doenças como pneumonia e meningite, que podem ser graves e colocar a vida em risco.

Quem mantém suas vacinas em dia vê sua qualidade de vida melhorar com a redução de infecções recorrentes quando comparado com aqueles que não se protegem.

Mas fique atento! As vacinas são prescritas pelo médico. Ele irá avaliar a sua imunidade, medida pelos níveis de células CD4, e sua condição geral de saúde para determinar o tipo de vacina que deverá ser aplicada.

Ah! Mas vacina custa caro! Nada disso. O SUS disponibiliza diversas vacinas gratuitamente e conta com um calendário específico para pessoas vivendo com HIV, no qual, além das vacinas de rotina, são também recomendadas e oferecidas vacinas especiais que aumentam ainda mais a proteção a essas pessoas.



VACINADO A GENTE VIVE MELHOR  
DEZEMBRO VERMELHO É TODO DIA

## Onde posso encontrar as vacinas desse calendário? Nos CRIEs - Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais

Nunca ouviu falar? São unidades especiais do sistema público de saúde que oferecem vacinação a pessoas com condições especiais de saúde, como pessoas vivendo com HIV.

Alguns serviços de atendimento voltados às pessoas vivendo com HIV possuem sala de vacinação. São eles:

- Serviços de Atenção Especializada (SAE)
- Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA).

Não deixe de verificar se no local onde você é atendido as vacinas estão disponíveis, ou então, procure o CRIE (Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais).

Conheça quais vacinas você precisa tomar. Mas antes, converse com seu médico, pois, somente com a recomendação dele você poderá se imunizar gratuitamente.



VACINADO A GENTE VIVE MELHOR  
DEZEMBRO VERMELHO É TODO DIA

## Calendário de Vacinação 2021 / 2022 ADULTOS E IDOSOS VIVENDO COM HIV

VACINA	OBSERVAÇÕES	DOSES	ONDE VACINAR
Influenza (gripe)	A vacina influenza quadrivalente (4V) é preferível à vacina influenza trivalente (3V), por proteger contra mais tipos do vírus responsável pela doença. Na impossibilidade de uso da primeira, utilizar a vacina 3V.	Uma dose anual	Vacina influenza trivalente (3V): UBS, CRIE e serviços privados de vacinação. Vacina influenza quadrivalente (4V): serviços privados de vacinação.
Vacina pneumocócica conjugada 13 - Valente (VPC13)	Para a proteção adequada de pessoas vivendo com HIV, recomenda-se o esquema com dois tipos de vacinas pneumocócicas, complementares e não excludentes: iniciando com uma Vacina Pneumocócica Conjugada 13-valente (VPC13), seguido de uma Vacina Pneumocócica Polissacarídica (VPP23)	Uma dose, preferencialmente antes da VPP23. Para pessoas que já receberam a VPP23, mas ainda não foram vacinadas com a VPC13, recomenda-se um intervalo de 12 meses para a aplicação da VPC13.	• CRIE. • Serviços privados de vacinação.
Vacina pneumocócica polissacarídica 23-valente (VPP23)		Duas doses com intervalo de cinco anos entre elas. Preferencialmente, iniciar esquema com a VPC13, seguida pela aplicação de VPP23 dois meses depois. Se a segunda dose de VPP23 foi aplicada antes de 60 anos de idade, uma terceira dose está recomendada após essa idade, com intervalo mínimo de cinco anos da última dose.	• CRIE: duas doses. • Serviços privados de vacinação: inclusive dose de reforço para quem foi vacinado antes dos 60 anos.
Hepatite B	Previne doença infecciosa que agride o fígado. Em adultos, cerca de 20% a 30% das pessoas adultas infectadas cronicamente pelo vírus B da hepatite desenvolverão cirrose e/ou câncer de fígado.	Quatro doses, com intervalos de um mês entre a primeira e a segunda; um mês entre a segunda e a terceira; e seis meses entre a primeira e a quarta (esquema 0 - 1 - 2 - 6 meses). O volume deve ser o dobro do recomendado para a faixa etária. É necessário realizar controle sorológico um a dois meses após a última dose, para avaliar se a resposta foi satisfatória e a pessoa está de fato protegida.	• CRIE. • Serviços privados de vacinação.
Hepatite A	A hepatite A é uma doença de curso benigno, mas potencialmente grave. Embora não sejam frequentes, complicações podem surgir.	Adultos e idosos não vacinados anteriormente: duas doses, com intervalo de seis meses.	• CRIE. • Serviços privados de vacinação.
Meningocócicas conjugadas (MenC ou ACWY)	Sempre que possível, preferir a vacina meningocócica conjugada ACWY, que oferece proteção contra mais tipos de meningococos.	Adultos nunca vacinados: duas doses, com intervalo de dois meses. Um reforço a cada cinco anos.	MenC: CRIE e serviços privados de vacinação. ACWY: CRIE para adolescentes de 11 a 12 anos e serviços privados de vacinação para todas as idades.

Fontes:

SOCIEDADE Brasileira de Imunizações. Calendário de Vacinação Pacientes Especiais, São Paulo, SP, 2020/2021. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_centros\\_imunobiologicos\\_especiais\\_5ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_centros_imunobiologicos_especiais_5ed.pdf)

SOCIEDADE Brasileira de Imunizações. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais São Paulo, SP, 2020/2021.

Disponível em: <https://familia.sbim.org.br/seu-calendario/pacientes-especiais>



VACINADO A GENTE VIVE MELHOR  
DEZEMBRO VERMELHO É TODO DIA

VACINA	OBSERVAÇÕES	DOSES	ONDE VACINAR
Meningocócica B		Duas doses, com intervalo de um a dois meses, até 50 anos de idade. Uma dose de reforço após 3 anos.	Serviços privados de vacinação.
HPV	Existem duas vacinas disponíveis no Brasil: a HPV2 (contra os HPV16 e 18) e a HPV4 (contra os HPV6, 11, 16 e 18). É preferível o uso da vacina HPV4, pois além de proteger dos cânceres causados pelos tipos 16 e 18, também protege das verrugas genitais (90% são causadas pelos tipos 6 e 11 de HPV).	Três doses, com intervalos de um a dois meses entre a primeira e a segunda; e de seis meses entre a primeira e a terceira.	<b>HPV4</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• CRIE para adultos até 26 anos de ambos os sexos.</li><li>• Serviços privados de vacinação para mulheres de 9 a 45 anos e homens de 9 a 26 anos.</li></ul> <b>HPV2</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Serviços privados de vacinação a partir de 9 anos para ambos os sexos.</li></ul>

Há também um calendário específico para crianças e adolescentes vivendo com HIV.  
Consulte o Manual do CRIE e o website da SBIm para acessar as informações.

Manual do CRIE

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_centros\\_imunobiologicos\\_especiais\\_5ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_centros_imunobiologicos_especiais_5ed.pdf)

Site SBIm

<https://familia.sbim.org.br/seu-calendario/pacientes-especiais>

Fontes:

SOCIEDADE Brasileira de Imunizações. Calendário de Vacinação Pacientes Especiais, São Paulo, SP, 2020/2021.

Disponível em:

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_centros\\_imunobiologicos\\_especiais\\_5ed.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_centros_imunobiologicos_especiais_5ed.pdf)

SOCIEDADE Brasileira de Imunizações. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais São Paulo, SP, 2020/2021.

Disponível em:

<https://familia.sbim.org.br/seu-calendario/pacientes-especiais>



VACINADO A GENTE VIVE MELHOR  
DEZEMBRO VERMELHO É TODO DIA

## Outras recomendações

**As vacinas abaixo estão recomendadas de rotina, sem restrições.**

- Dupla bacteriana do tipo adulto (dT)
- Tríplice bacteriana do tipo adulto (dTpa) e tríplice bacteriana do tipo adulto com poliomielite (dTpa-VIP)

Para esquema de doses e onde se vacinar, acesse os calendários de vacinação SBIm para cada faixa etária.

As vacinas abaixo estão recomendadas de rotina, com restrições.

Vacinas tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), varicela e febre amarela: a recomendação ou contraindicação deve ser orientada pelo(a) médico(a), de acordo com o grau de imunossupressão.

- Não imunocomprometidos: vacinar de acordo com os calendários de vacinação SBIm para cada faixa etária.
- Moderadamente imunocomprometidos: avaliar parâmetros clínicos e risco epidemiológico (surtos, contato com doente, viagem) para tomada de decisão.
- Severamente imunocomprometidos: contraindicada a vacinação.

Herpes zóster: vacinar maiores de 50 anos na ausência de imunossupressão

Fontes:

SOCIEDADE Brasileira de Imunizações. Calendário de Vacinação Pacientes Especiais, São Paulo, SP, 2020/2021.

Disponível em:

<https://sbim.org.br/images/calendarios/calend-sbim-pacientes-especiais-v2.pdf>

SOCIEDADE Brasileira de Imunizações. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais São Paulo, SP, 2020/2021.

Disponível em:

[https://sbim.org.br/images/calendarios/manual-centros-referencia\\_imunobiologicos-especiais-5ed-web.pdf](https://sbim.org.br/images/calendarios/manual-centros-referencia_imunobiologicos-especiais-5ed-web.pdf)



VACINADO A GENTE VIVE MELHOR  
DEZEMBRO VERMELHO É TODO DIA

## Fontes:

MINISTÉRIO da Saúde. Protocolo Clínico e diretrizes terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em adultos. 2018.

Disponível em: <http://www.aids.gov.br/ptbr/pub/2013/protocoloclinico-e-diretrizesterapeuticas-para-manejoda-infeccao-pelo-hiv-emadultos> (Acessado em novembro 2020)

MINISTÉRIO da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Manual dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais - 5. ed- 2019.

Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_centros\\_imunobiologicos\\_especiais\\_5ed.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_centros_imunobiologicos_especiais_5ed.pdf) (Acessado em novembro 2020)

SOCIEDADE Brasileira de Imunizações. Calendário de Vacinação Pacientes Especiais, São Paulo, SP, 2020/2021.

Disponível em: <https://sbim.org.br/images/calendarios/calend-sbim-pacientes-especiais-v2.pdf> (Acessado em novembro 2020)

SOCIEDADE Brasileira de Imunizações. Guia de Imunização SBIm/SBI – HIV/AIDS 2016-2017. SBIm.

Disponível em: <https://sbim.org.br/publicacoes/guias>. (Acessado em novembro 2020)





EM CASO DE DÚVIDAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

